

**Sessão 30**  
**Monitoramento Ambiental B**

268

**PESQUISA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM AMOSTRAS DE ÁGUA MINERAL COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.** Michele Elisa Weschenfelder, Maria Inês Pereira Poisl, Sayonara Peixoto Rosa (orient.) (UFRGS).

O consumo de água mineral cresce 12% ao ano no mundo e, no Brasil, correspondeu a 4, 2 bilhões de litros em 2003, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Águas Mínerais (ABINAM). O padrão de identidade da água é regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que determina a ausência de coliformes fecais e um máximo de 2, 0 Unidades Formadoras de Colônia (UFC) de coliformes totais, Enterococos e *Pseudomonas aeruginosa* na amostra representativa. O objetivo desse trabalho é estabelecer uma comparação entre a eficácia da metodologia proposta pela ANVISA e um conjunto de ensaios bioquímicos de rápida execução desenvolvido no Laboratório de Extensão do Departamento de Microbiologia – ICBS/UFRGS, para identificação de *P. aeruginosa* em água mineral. A metodologia da ANVISA consta de uma sequência de testes com passagem em caldo asparagina em diferentes diluições, caldo acetamida e confirmação em ágar cetrimide. Enquanto o conjunto de testes bioquímicos inclui provas específicas (lipase, lecitinase, crescimento 41°C.) associadas a um ágar diferencial para detecção e enumeração de *P. aeruginosa* em água mineral. Até o presente momento, foram analisadas 9 marcas de água mineral em um total de 45 amostras. De acordo com a metodologia proposta pela ANVISA foi possível isolar 35 linhagens de *P. aeruginosa*, das quais apenas 7 foram confirmadas como pertencendo à referida espécie quando utilizado o conjunto de testes bioquímicos de rápida execução.